

Dinâmica populacional de *Aleurodicus cocois* e seu inimigo natural *Chrysoperla* sp. em genótipos de cajueiro-anão

Elaine Silva dos Santos¹; Antônio Abelardo Herculano Gomes Filho²; Nívia da Silva Dias-Pini³; Francisco Vidal das Chagas Neto³

¹Mestranda em Agronomia/Fitotecnia. Universidade Federal do Ceará (UFC), Centro de Ciências Agrárias (CCA). CEP: 60455-900, Fortaleza, CE. elaineufc@hotmail.com; ²Engenheiro Agrônomo. (CCA/UFC). abelardo_filho18@hotmail.com; ³Pesquisador (a) Embrapa Agroindústria Tropical. Rua Doutora Sara Mesquita, 2270. CEP: 60511-110, Fortaleza, CE. nivia.dias@embrapa.br; vidal.neto@embrapa.br.

Palavras chave: mosca-branca, resistência, Aleyrodidae.

Introdução

O cajueiro (*Anacardium occidentale*) é uma das mais importantes fontes de emprego e renda das populações no nordeste brasileiro (Oliveira, 2008). Entre os principais problemas que reduzem o potencial produtivo da cultura estão as pragas, como a mosca-branca do cajueiro. O conhecimento sobre a dinâmica populacional dos artrópodes-praga, seus inimigos naturais e plantas hospedeiras, tem sido cada vez mais importante, por possibilitar o desenvolvimento de métodos eficientes de controle, como por exemplo, o uso do controle biológico e cultivares resistentes a insetos. Assim, este trabalho teve por objetivo estudar a dinâmica populacional de *Aleurodicus cocois* e sua correlação com a população de seu inimigo natural *Chrysoperla* sp. em genótipos de cajueiro-anão, ao longo do período de ocorrência em campo.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Agroindústria Tropical em Pacajus-CE, no período de março a agosto de 2015. Foi adotado o delineamento experimental em blocos ao acaso, com parcelas subdivididas, com 25 genótipos (tratamentos) e três repetições, ao longo dos meses de ocorrência (subtratamentos) com seis repetições. A infestação de mosca-branca foi avaliada utilizando-se um sistema de escala de notas e a ocorrência do crisopídeo foi estimada pela presença do inseto em cada planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Para estudar a relação entre o inseto fitófago e seu inimigo natural, realizou-se análise de correlação de Pearson a 5% de significância.

Resultados e Discussão

Observou-se interação significativa dos genótipos atacados por *A. cocois* com o período de ocorrência. Porém, não houve diferença significativa entre os genótipos quanto à infestação por mosca-branca. Os meses de março e abril foi o período de maior nível de infestação (Figura 1), no qual se observou colônias com a presença de todos os estágios do ciclo biológico da praga (ovo, ninfa, adultos). Melo e Cavalcante (1979) também constataram altas populações *A. cocois* nos meses de fevereiro e março, com médias de até 80% de incidência de ataque em cajueiros no Estado do Ceará. Nos últimos três meses de avaliação a população da praga reduziu quase a zero, enquanto a população de crisopídeo manteve-se em baixos níveis. Isto se deve, provavelmente, a disponibilidade de presas alternativas.

A população de *A. cocois* apresentou correlação de Pearson positiva e moderada ($r=48,6\%$) com a população do seu inimigo natural *Crisoperla* sp. (Figura 2). Isto indica que o aumento no nível populacional de mosca-branca acarretará no aumento da ocorrência do seu inimigo natural. A drástica redução populacional da praga, em curto período, indica a efetividade desse agente de controle biológico no campo.

Trindade e Lima (2012) também registraram o controle biológico natural de espécies de mosca-branca (Aleyrodidae) por *Chrysoperla* sp. em outras Regiões do país. A ocorrência elevada dos insetos fitófagos pode explicar a presença de seus predadores em altas populações. Essa dependência entre esses grupos de insetos pode estar associada a relações ecológicas entre eles. Uma vez que a densidade populacional dos inimigos naturais é dependente das densidades das pragas incidentes nas culturas (Letourneau e Altieri, 1983).

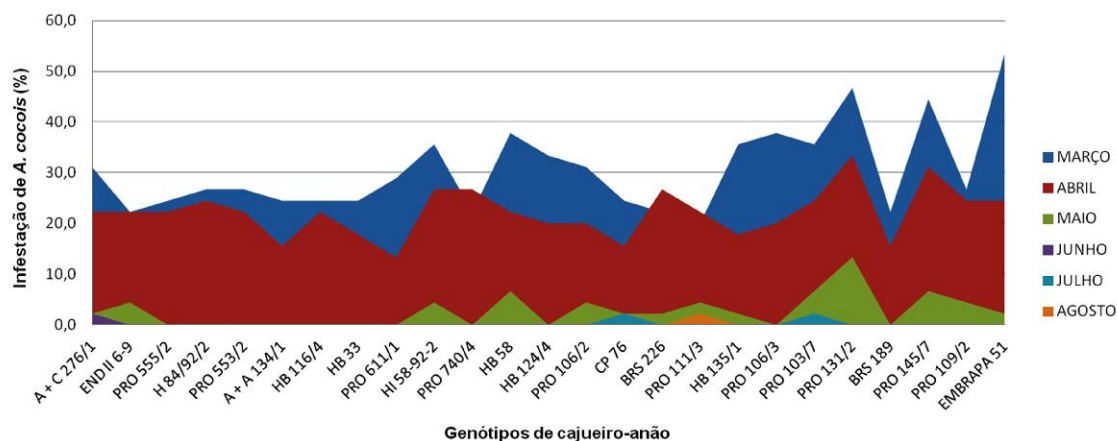


Figura 1. Porcentagem de infestação de *Aleurodicus cocois* em cajueiro-anão, de março a agosto de 2015. Pacajus-CE, 2015.

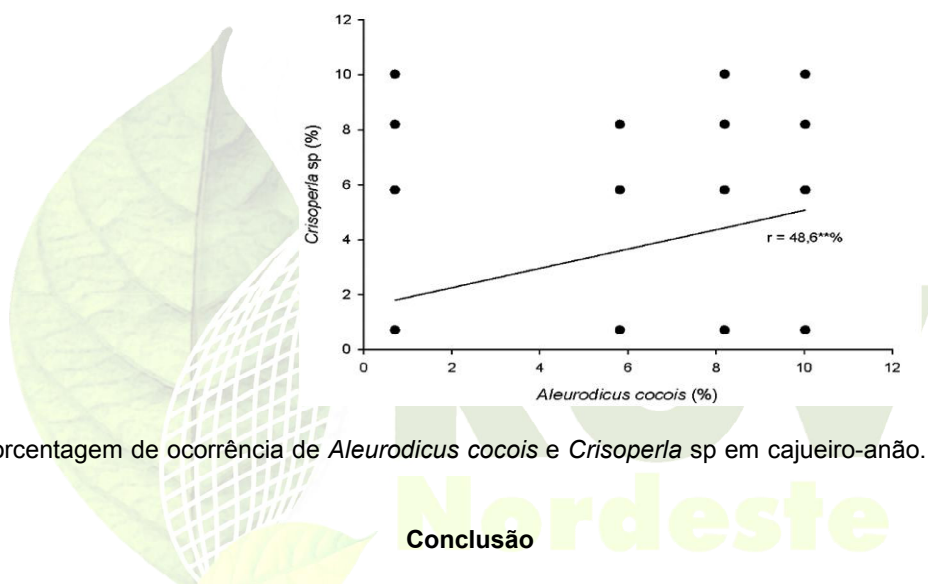


Figura 2. Porcentagem de ocorrência de *Aleurodicus cocois* e *Crisoperla* sp em cajueiro-anão. Pacajus-CE, 2015.

Conclusão

A interação da dinâmica populacional de *Crisoperla* sp. pode influenciar positivamente as populações de *A. cocois*, assim como os meses de maior/menor ocorrência da praga na região.

Referências

LETOURNEAU, D. K.; ALTIERI, M. A. Abundance patterns of a predator, *Orius tristicolor* (Hemiptera: Anthocoridae), and its prey, *Frankliniella occidentalis* (Thysanoptera: Thripidae): habitat attraction in polycultures versus monocultures. **Environmental Entomology**, Maryland, v. 12, n. 5, p. 1464-1469, 1983.

MELO, O. M. S.; CAVALCANTE, R. D. Incidência da mosca-branca *Aleurodicus cocois* (Curtis, 1846) nos cajueiros cearenses. Resultados preliminares. **Fitossanidade**. Fortaleza, (1-2): 5-6, dez, 1976.

OLIVEIRA, V. H. **Cultivo do cajueiro anão precoce**, 2. ed. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2008. 44 p.

TRINDADE, T.; LIMA, A. F. Predação de moscas brancas por *Chrysoperla* Steinmann (Neuroptera: Chrysopidae) no Brasil. **Entomotropica**. vol. 27(2): 71-75. Agosto, 2012.